

NEGÓCIOS INICIATIVAS PLATAFORMA EMPRESARIAL

Os bancos estão com grande apetite para financiar bons projetos

“As empresas estão no ADN do Bankinter”, diz José Luis Vega, diretor de Banca de Empresas do Bankinter Portugal. Por isso o objetivo é que a banca de empresa, que hoje representa cerca de 30% do negócio, cresça para 40% em 2021 e atinja os 50% em 2024.

FILIPE S. FERNANDES

“E m Portugal existe financiamento e existem bons projetos. Os bancos estão com um apetite grande para financiar bons projetos e há uma grande concorrência e muita agressividade para os captar”, José Luis Vega, diretor da Banca de Empresas do Bankinter Portugal. Acrescenta que o banco já aprovou bons projetos, e que tem disponibilidades para financiar mais projetos e empresas em Portugal. Sublinha que “há alguma incerteza nos dias de hoje”, o que pode levar os empresários a retraírem-se no investimento em projetos mais pequenos.

Participou em várias conferências promovidas em várias regiões do país e contactou com muitos empresários. Com que ideia é que ficou e que retrato do empresário português é que pode traçar?

A Plataforma Empresarial e os muitos outros eventos organizados pelo Bankinter com empresas e empresários permitiram-me contactar com pessoas muito interessantes e de elevada qualidade. Perante a crise que o país atravessou e as limitações naturais do mercado português, encontro muitos casos de sucesso de empresários que ousaram ir para fora e conseguiram, na maioria dos ca-

sos, alcançar o sucesso.

Estas são pessoas com iniciativa, com garra e com visão que adaptaram as suas empresas, apostaram no capital humano, que tem muita qualidade e experiência, formaram quadros e foram em busca do mercado internacional. E isto resulta no facto de agora se encontrar, por todo o país, um elevado número de empresas com níveis de exportação muito bons e contas muito robustas.

Como é que o Bankinter conseguiu ter em pouco mais de três anos um papel no financiamento às empresas, que representa 30% do negócio? Qual é a estratégia de crescimento neste segmento de negócio?

As empresas estão no ADN do Bankinter, que tem a experiência, o conhecimento e a capacidade de apoiar muitas empresas e empresários. Temos uma equipa motivada e comprometida, centros de empresa e produtos e serviços desenhados especificamente para ajudar os empresários portugueses a gerir e rentabilizar o seu negócio.

A Banca de Empresas do Bankinter Portugal partiu de uma base muito pequena, mas tivemos os argumentos para nos diferenciar no mercado. Tudo isto é o resultado de uma estratégia ambiciosa para a banca de empresa, que representa cerca de 30% do negócio do banco em Portugal e que ambicionamos que cresça para 40% em 2021. Atualmente o peso em Espanha é de 50%, valor que estimamos alcançar em Portugal em 2024.

Quais são os principais proble-

mas que afetam as empresas e como é que poderiam ser corrigidos?

A qualidade do tecido empresarial português melhorou consideravelmente na última década, reinventando-se para atingir novos mercados e acabando por atingir patamares de excelência. Alguns destes empresários são já referência pelas empresas que começaram como startups e que hoje têm dimensão mundial. Tivemos contacto com esta nova realidade nas Plataformas Empresariais que decorreram em Coimbra e de Braga. Há dez anos, este cenário não existia.

Mas ainda há um longo caminho a percorrer. O tecido empresarial português é muito fragmentado, com muitas empresas de pequenas dimensões. Os projetos de investimento precisam de escala, e as PME poderiam ganhar avaliando opções de fusão ou pela entrada de novos acionistas que capazes de trazer capital, valor, experiência de gestão, novos clientes e fornecedores.

Por outro lado, Portugal tem empresários muito bons, que criaram empresas muito boas, mas que têm dificuldade em delinear um plano de sucessão, pelo que por vezes sente-se falta de massa crítica nas equipas de gestão destas empresas.

Outro fator a ter em conta é que, de uma forma abrangente, Portugal tem hoje profissionais muito bem preparados e de elevado potencial, mas que têm saído muito para outros mercados. É preciso trazer de novo esse talento para o país e para as empresas portuguesas. Temos visto iniciativas do governo neste sentido, mas ainda há



A Plataforma Empresarial em Lisboa

A Plataforma Empresarial é uma iniciativa do Bankinter em parceria com o Jornal de Negócios, que organizou fóruns de debate para discutir e analisar diversas vertentes económicas, numa perspetiva local e nacional, com a participação de empresários e gestores. Tendo sempre como tema **Os Caminhos do Futuro, chega amanhã, dia 12, ao Hotel Myriad em Lisboa, das 9 às 12H30, depois de ter passado pelo Porto, Braga, Aveiro e Faro.**

PARTICIPAÇÃO MEDIANTE INSCRIÇÃO EM:
www.plataformaempresarial.negocios.pt

muitos expatriados com elevado perfil. Temos de perceber qual a melhor forma de atrair este capital humano.

Qual é a diferença entre a banca de empresas em Portugal e em Espanha? Em Portugal as empresas dependem mais do financiamento bancário do que as espanholas?

Não há grandes diferenças entre as empresas portuguesas e espanholas. Na minha opinião, a prin-

cipal diferença é o reduzido número de emissores de dívida. Em Espanha existem mais empresas nos mercados, e estão a abrir-se a fontes de financiamento alternativas. Neste momento, as maiores empresas olham para outras alternativas de financiamento e as médias empresas, em Espanha, começam a financiar-se no mercado de capitais. Há é claramente uma diferença entre o mercado ibérico e outros mercados mais desenvolvidos. Em Portugal, o Bankinter está a apre-



ALBERTO RAMOS
CEO do Bankinter Portugal

Ouvir para desenhar o futuro do Bankinter

O Bankinter celebrou três anos em Portugal. Três anos em que mantivemos o compromisso de apoiar as famílias e empresas em Portugal e contribuimos para a recuperação e o desenvolvimento económico do país. Três anos em que apresentámos ao mercado uma oferta inovadora e diferenciada, fazendo do Bankinter um banco vivo e em crescimento, e a recompensa de receber dos nossos clientes o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido.

Essa dinâmica e crescimento devem-se em grande parte a quatro vetores internos: a qualidade e motivação das nossas equipas; os nossos produtos e serviços; a proximidade do Bankinter com os seus clientes, que se traduz também em iniciativas como esta Plataforma Empresarial; e o esforço do banco em tentar entender quais os caminhos do futuro, para melhor criar e apresentar as necessárias soluções ao mercado.

A perceção do que poderá ser o crescimento das empresas e o desenvolvimento económico a curto e a médio prazo, bem como quais são as necessidades dos clientes bancários, são essenciais para definir o que será o setor bancário no futuro, e consequentemente para desenhar o Bankinter do futuro. São essas lições que o banco procura retirar quando ouve permanentemente as suas equipas, o mercado e, mais importante, os

seus clientes e potenciais clientes.

Esta Plataforma Empresarial é importante para nós também por isso: por ser mais um momento em que podemos ouvir e dialogar com representantes dos setores privados e públicos, e assim pensar no que mais poderemos fazer pelas empresas pelos empresários em Portugal.

Em resposta a esta “auscultação” das necessidades e da procura incessante das melhores soluções para os nossos clientes, o Bankinter tem disponibilizado ao longo destes três anos uma oferta diferenciadora e reconhecida pelo mercado. Uma resposta sustentada na já referida proximidade, mas também no elevado e contínuo investimento na formação dos colaboradores e na inovação, através do desenvolvimento de ferramentas que permitem servir mais e melhor os nossos clientes.

Para 2019 temos argumentos para continuar a servir mais clientes particulares e empresariais, com foco especial na Banca de Empresas e na Banca de Investimentos, no Private Banking e no segmento Premier, pelo que já anunciámos a capacidade para conceder cerca de 1.500 milhões de euros de novo crédito e a abertura de mais quatro Centros de Empresas. Desta forma estamos a reforçar o compromisso de contribuir para o crescimento da economia nacional, através de uma atua-

ção responsável e com um financiamento adequado, procurando encontrar um equilíbrio entre o apoio à economia e a saudável gestão do risco.

Para o Bankinter Portugal a dimensão não é fator crítico do nosso sucesso. Mas acreditamos ter os argumentos para ser uma referência, através da manutenção de uma operação equilibrada e sólida, de uma oferta inovadora e de serviços diferenciados. Temos a ambição, a capacidade, a equipa, a oferta e a proposta de valor para servir mais clientes particulares e empresas, para sermos uma referência como banco no setor em Portugal e no âmbito do Grupo Bankinter. É este o caminho que procuramos seguir todos os dias.

É com este caminho do futuro que iremos contribuir para o crescimento económico de Portugal. ■

Em 2019 temos argumentos para continuar a servir mais clientes particulares e empresariais.

A Plataforma Empresarial é mais um momento em que pudemos ouvir e dialogar.

sentar às empresas fontes de financiamento alternativo, como a emissão de dívida no mercado, bem como outros mercados, como o Mercado Alternativo de Renda Fixa (MARF) em Espanha, tendo como objetivo a atração de capital de investidores estrangeiros para investimento na dívida emitida. ■



PORTUGAL - OS CAMINHOS DO FUTURO

12 de Abril de 2019

09h00-12h00 | Hotel Myriad | Parque das Nações | Lisboa

Entrada supletiva a convite | www.plataformaempresarial.negocios.pt

bankinter.

negocios